### INF1608 – Análise Numérica

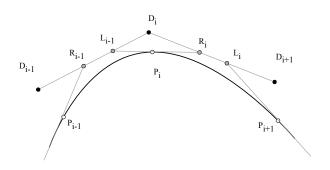
# Projeto: Interpolação por Spline Cúbica

Prof. Waldemar Celes Departamento de Informática, PUC-Rio

## Descrição

Em diversas aplicações, precisamos determinar uma curva suave que interpola um conjunto de n pontos  $P_i$ ,  $i=0,1,\cdots,n-1$ . Em geral, utiliza-se  $spline\ cúbica$ , isto é, uma interpolação por partes onde cada tramo é representado por uma cúbica. Nos pontos interpolados, garante-se continuidade de derivada de primeira e segunda ordem (continuidade de tangente e curvatura).  $Splines\ cúbicas$  são muito utilizadas em modelagem, robótica e computação gráfica.

Este trabalho descreve um procedimento para, dado um conjunto de pontos  $P_i$ , deter-



Pontos de controle  $D_i$  de uma spline

minar a spline cúbica. Uma spline é determinada por seus pontos de controle  $D_i$ , como ilustra a figura. De posse dos pontos de controle, podemos determinar os pontos  $R_i$  e  $L_i$  usados no traçado das curvas. A determinação dos pontos de controle recai na solução do seguinte sistema linear:

$$\begin{bmatrix} b_0 & c_0 & 0 & 0 & \cdots & a_0 \\ a_1 & b_1 & c_1 & 0 & \cdots & 0 \\ \cdots & & & & & & \\ 0 & \cdots & 0 & a_{n-2} & b_{n-2} & c_{n-2} \\ c_{n-1} & 0 & \cdots & 0 & a_{n-1} & b_{n-1} \end{bmatrix} \begin{bmatrix} D_0 \\ D_1 \\ \vdots \\ D_{n-2} \\ D_{n-1} \end{bmatrix} = \begin{bmatrix} P_0 \\ P_1 \\ \vdots \\ P_{n-2} \\ P_{n-1} \end{bmatrix}$$

Considerando curvas planas, cada ponto é dado pelas coordenadas (x, y); portanto, o mesmo sistema tem que ser resolvido para as coordenadas  $x \in y$ . Os coeficientes  $a_i$ ,  $b_i \in c_i$  são dados por:

$$a_i = (1 - \delta_i)(1 - \lambda_i)$$

$$b_i = (1 - \delta_i)\lambda_i + \delta_i(1 - \mu_i)$$

$$c_i = \delta_i \mu_i$$

onde:

$$\delta_i = \frac{h_i}{h_i + h_{i+1}}$$

Os valores  $h_i$ , para  $i=0,1,\cdots,n$  (note que devem existir n+1 valores de h), representam os espaçamentos entre os  $n \delta s$  da spline. Se considerarmos uma spline com espaçamento uniforme, podemos adotar  $h_i=1$  para todos os espaçamentos entre nós internos. No entanto, splines não uniformes tendem a ter melhor ajuste. Uma heurística boa para spline não uniforme é adotar o espaçamento igual à distância entre os pontos a serem interpolados:  $h_i=\|\overline{P_iP_{i-1}}\|$ . Se a spline for aberta, fazemos  $h_0=h_n=0$ . Se a spline for fechada, isto é, existe um tramo que interpola o último ponto ao primeiro, fazemos:  $h_0=h_n=\|\overline{P_{n-1}P_0}\|$ .

Os coeficientes  $\lambda_i$  e  $\mu_i$ , para  $i=1,\cdots,n-2$ , são dados por:

$$\lambda_i = \frac{\gamma_{i-1}h_{i-1} + h_i}{\gamma_{i-1}h_{i-1} + h_i + \gamma_i h_{i+1}}$$
$$\mu_i = \frac{\gamma_i h_i}{\gamma_i h_i + h_{i+1} + \gamma_{i+1} h_{i+2}}$$

onde:

$$\gamma_i = \frac{2(h_i + h_{i+1})}{\nu_i h_i h_{i+1} + 2(h_i + h_{i+1})}, \quad i = 0, \dots, n-1$$

Os coeficientes  $\nu_i$  representam as tensões nos nós. Se fazemos  $\nu_i = 0$ , temos a interpolação normal de splines cúbicas; se aumentamos o valor de  $\nu_i$ , tendemos a criar um corner no ponto de interpolação correspondente.

Para spline aberta, temos:

$$\lambda_0 = \lambda_{n-1} = 1$$
$$\mu_0 = \mu_{n-1} = 0$$

Com isso,  $a_0$ ,  $c_0$ ,  $a_{n-1}$  e  $c_{n-1}$  valem zero, e ficamos com um sistema tridiagonal simples. Para spline fechada, os valores de  $\lambda$  e  $\mu$  devem corresponder ao do tramo interligando o último ponto ao primeiro:

$$\lambda_0 = \frac{\gamma_{n-1}h_{n-1} + h_0}{\gamma_{n-1}h_{n-1} + h_0 + \gamma_0 h_1}$$

$$\lambda_{n-1} = \frac{\gamma_{n-2}h_{n-2} + h_{n-1}}{\gamma_{n-2}h_{n-2} + h_{n-1} + \gamma_{n-1}h_0}$$

$$\mu_0 = \frac{\gamma_0 h_0}{\gamma_0 h_0 + h_1 + \gamma_1 h_2}$$

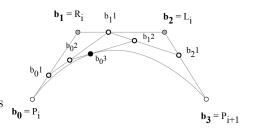
$$\mu_{n-1} = \frac{\gamma_{n-1}h_{n-1}}{\gamma_{n-1}h_{n-1} + h_n + \gamma_0 h_1}$$

Dados os pontos de controle  $D_i$ , podemos calcular os pontos que definem a spline em cada tramo:  $R_i$  e  $L_i$ .

$$R_i = (1 - \mu_i)D_i + \mu_i D_{i+1}$$
  

$$L_i = (1 - \lambda_{i+1})D_i + \lambda_{i+1}D_{i+1}$$

Note portanto o significado geométrico dos parâmetros  $\mu_i$  e  $\lambda_i$ : eles definem, respectivamente, a posição relativa dos pontos  $R_i$  e  $L_i$  no segmento que liga os dois pontos de controle,  $D_i$  e  $D_{i+1}$ , associados ao tramo em questão.



Algoritmo de Casteljau.

Os pontos  $b_0 \equiv P_i$ ,  $b_1 \equiv R_i$ ,  $b_2 \equiv L_i$  e  $b_3 \equiv P_{i+1}$  são então usados para determinar pontos P(t), com  $t \in [0,1]$ , ao longo da cúbica de cada tramo. Para tanto, podemos usar o algoritmo de Casteljau, ilustrado na figura, dado por:

$$P(t) = b_0^3(t)$$

onde:

$$b_i^k(t) = (1-t)b_i^{k-1}(t) + tb_{i+1}^{k-1}(t)$$

### **Tarefa**

O objetivo deste trabalho é implementar um algoritmo para interpolação de pontos por spline cúbica: dado um conjunto de n pontos  $P_i$ , determinar a spline cúbica interpolante. Este trabalho pode ser implementado considerando diferentes etapas:

- 1. Determinar a spline uniforme que interpola os pontos dados. Como sugestão de implementação, podemos pensar em definir um tipo que representa uma spline, que é instanciado com o conjunto de pontos a serem interpolados. Podemos então prever uma função para calcular a spline interpolante e uma função para calcular um ponto na spline. Esta última função pode receber dois parâmetros, i e t, onde i indica o tramo da spline e  $t \in [0,1]$ , o parâmetro dentro deste tramo.
- 2. Determinar a spline  $n\tilde{a}o$  uniforme que interpola os pontos dados.
- 3. Experimentar a variação da tensão  $\nu_i$  associada aos pontos. Avaliar os efeitos na spline resultante.
- 4. Considerar também spline fechadas (com o último ponto sendo conectado ao primeiro)
- 5. Investigar a resolução do sistema linear do problema (sistema tridiagonal ou próximo de tridiagonal, para splines fechadas) em complexidade O(n).

#### Análise

Ao desenvolver seu trabalho e testá-lo, procure, baseado em experimentos computacionais, responder as seguintes perguntas:

- Dado um conjunto de pontos, a spline não uniforme resulta em uma curva interpolante de melhor qualidade, se comparada com a spline uniforme?
- Qual o efeito da variação das tensões?
- Seu método trata corretamente splines abertas e fechadas?
- O desempenho do método é significativamente melhorado com resolvedores lineares dos sistemas (quase) diagonais?
- Sua implementação é genérica para tratar qualquer conjunto de pontos a serem interpolados?